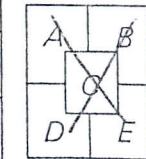


|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
| Veículo <b>CENTRO DE INTELIGÊNCIA SOJA</b>   |  | Data <b>04/01/07</b>   |  | Quadrante<br>  |
| Página   |  | Fonte Citada<br><input type="checkbox"/> Sem citação   |  |   |
| Composição gráfica<br><input checked="" type="checkbox"/> Somente texto  |  | <input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos<br><input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos<br><input type="checkbox"/> 04 elementos<br><input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos   |  | Presença do nome<br><input type="checkbox"/> Capa<br><input type="checkbox"/> Citação<br><input type="checkbox"/> Manchete<br><input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto<br><input type="checkbox"/> Título<br><input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda |
| Gênero<br><input checked="" type="checkbox"/> Artigo<br><input type="checkbox"/> Crônica<br><input type="checkbox"/> Editorial |  | <input type="checkbox"/> Entrevista<br><input type="checkbox"/> Carta ao Leitor<br><input type="checkbox"/> Nota Informativa<br><input type="checkbox"/> Nota Opinitiva<br><input type="checkbox"/> Notícia<br><input type="checkbox"/> Reportagem |  |   |

**PUBLICAÇÃO**

04/01/2007

**Potencial da soja na produção de biodiesel**

A área colhida de soja no mundo, no ano de 2005/06, foi de 93,17 milhões de hectares, com uma produção de 218,04 milhões de toneladas, sendo a produção de óleo de soja, neste período, de 34,33 milhões de toneladas. O óleo de soja é o segundo mais produzido e consumido no mundo, tendo sido superado pelo óleo de palma em 2004.

*Embrapa Trigo*

A produção brasileira na safra de 2005/06 correspondeu a 53,43 milhões de toneladas em uma área plantada de 22,23 milhões de hectares. O Brasil é o único entre os maiores produtores mundiais de soja que tem capacidade de expandir sua área plantada e, conseqüentemente, aumentar sua produção podendo, desta forma, alcançar o primeiro lugar como produtor mundial.

O complexo soja é responsável por 21% de tudo que é exportado pelo agronegócio demonstrando a importância que a soja tem para um balanço positivo no saldo da balança comercial brasileira. O complexo soja é formado por soja em grãos, óleo de soja bruto, óleo de soja refinado, farelo de soja e demais óleos e derivados do óleo. De toda soja exportada, 56,4% é exportada na forma de grãos; 30,2% como farelo de soja; 10,8% como óleo de soja bruto; e 2,6% como óleo de soja refinado. A exportação de mais de 50% de seu produto na forma de matéria-prima, deixando com isso de agregar valor ao produto, faz com que o Brasil perca em divisas para o país. Considerando que a capacidade produtiva brasileira será ampliada nos próximos anos país deverá se adequar a essa nova realidade. Atualmente, o parque de indústrias esmagadoras conta com uma parte ociosa que poderia ser melhor utilizada com parte do grão que é exportado. Com uma cadeia produtiva organizada e eficiente distribuída por todo o país, a soja deve ser uma das principais opções de matéria-prima na produção de biodiesel.

A soja responde por 90% da produção de óleo vegetal no Brasil. Isso significa que a indústria processadora brasileira é fortemente amparada pela cultura da soja tornando-a uma cultura promissora para contribuir na produção de biodiesel.

A restrição da soja na sua utilização na produção de biodiesel é em relação ao baixo conteúdo de óleos em seus grãos. A soja possui um teor de óleo que varia de 18 a 22% (teor médio de 20%). O rendimento de óleo por hectare da cultura da soja, considerando um teor médio de 20%, dependerá portanto do rendimento de grãos por área, sendo de 400 a 800 kg numa lavoura que produz de 2.000 a 4.000 kg/ha, respectivamente. Dois aspectos fundamentais que devem ser considerados na utilização da soja na produção de biodiesel são a logística e a tributação. A logística deverá levar em conta a região e a localização das indústrias esmagadoras e produtoras de biodiesel e a distância do mercado consumidor. Pelas regras tributárias atuais, o biodiesel proveniente de soja será tarifado em R\$ 0,07/litro, se proveniente de agricultura familiar, e R\$ 0,22 se proveniente de agricultura intensiva. Tal tributação pode representar desvantagem competitiva para o biodiesel frente ao diesel de petróleo.

O complexo soja poderia impulsionar a indústria de biodiesel redirecionando parte do grãos exportados para a indústria esmagadora, agregando desta forma valor ao produto, seja este exportado na forma de biodiesel ou do farelo resultante do processamento dos grãos. Em resumo, a soja será umas das principais culturas na produção de biodiesel ajudando a estruturar essa indústria no início do projeto podendo vir a ser substituída por outras oleaginosas mais viáveis economicamente durante o processo de estabelecimento deste novo mercado.

Rita Maria Alves de Moraes Pesquisadora Embrapa Trigo